



Produção e Desenvolvimento de Projetos em Arte, Cultura e Educação

PORTFÓLIO

principais trabalhos



CORTEJO

(sig.)

- cumprimento, saudação que se faz a coisa ou pessoa, geralmente distinta, especial;
- procissão, comitiva, por vezes pomposa, que segue pessoa ou grupo de pessoas, geralmente de excepcionais qualidades, a fim de lhes prestar homenagem ou expressar respeito.

Somos uma produtora cultural fundada em 2020, na cidade de Laguna/SC, dedicada ao desenvolvimento de projetos artísticos e socioculturais na região Sul de Santa Catarina.

Atuamos na criação, gestão e execução de iniciativas que fortalecem a cultura local, ampliam o acesso à arte e promovem experiências formativas integradas com as comunidades.

A Fundação Catarinense de Cultura,
o Governo do Estado de Santa Catarina
e o Ministério da Cultura apresentam:

cultura.sc.gov.br

MÚSICA E MEMÓRIA: O BOI DE MAMÃO DA PONTA DA BARRA



Este projeto é dedicado a registrar as canções, os sons e a atmosfera do Boi de Mamão durante o carnaval da comunidade da Ponta da Barra, em Laguna/SC. Além do registro do cortejo e de uma apresentação completa do folguedo, o projeto reúne músicas marcantes da Charanga.

O Boi de Mamão é uma das mais expressivas manifestações folclóricas de Santa Catarina. Todo o material será disponibilizado no YouTube do grupo, formando um acervo aberto ao público, valorizando a memória local e ampliando o acesso a esse patrimônio comunitário.

Local: Comunidade da Ponta da Barra

Município: Laguna, SC

Datas: • Março/2025 a Dezembro/2025 • captação e edição de áudios e vídeos

• 20.12.2025 • 19h • apresentação do Boi de Mamão na Ponta da Barra

• 23.12.2025 • 19h • lançamento do material no Youtube

Inscrições: Atividades gratuitas

Site: youtube.com/boidemamaopb

Realização:

Circuito
Catarinense
de Cultura

Fundação
Catarinense
de Cultura

GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

PNAB
ALDIR
BLANC
DE CULTURA E CIDADANIA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
EU SAO DO POVO BRASILEIRO

Proposta executada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com recursos do Governo Federal e da Política Nacional Aldir Blanc.



2025 - coordenação e produção executiva do projeto cultural MÚSICA E MEMÓRIA: O BOI DE MAMÃO DA PONTA DA BARRA - realizado via PNAB ESTADUAL SC em Laguna/SC



cultura.sc.gov.br

A Fundação Catarinense de Cultura,
o Governo do Estado de Santa Catarina
e o Ministério da Cultura apresentam:

JORNADA DOS SENTIDOS

Uma oportunidade de proporcionar às crianças
uma vivência imersiva que une literatura,
imaginação e experimentação corporal a partir
dos cinco sentidos, estimulando a criatividade,
a consciência corporal e o autoconhecimento.

Locais: Escolas e Entidades de Laguna / SC:

- E.E.B. Custodio Floriano de Córdova
◦ dia 07.11.2025 • 13h
- E.E.B. Comandante Moreira
◦ dia 14.11.2025 • 13h
- E.E.B. Francisco Zezúno Vieira
◦ dia 21.11.2025 • 13h
- Centro de Ensino Hermon
◦ dia 28.11.2025 • 13h

Inscrições: oficina gratuita, inscrição no local

Informações: [instagram.com/cortejocultural](https://www.instagram.com/cortejocultural)



O projeto "Jornada dos Sentidos" propôs uma experiência imersiva de contação de história e experimentação corporal para crianças de 6 a 14 anos em três escolas públicas e na Fundação Hermon, instituição onde atendem crianças em situação de vulnerabilidade.

Inspirado no livro 'O Menino Estrela', de Claire A. Nivola, a atividade conduz as crianças por um percurso sensorial que integra narrativa, imaginação e movimento, estimulando consciência corporal, criatividade e autoconhecimento.

Realização:

Circuito
Catarinense
de Cultura

Fundação
Catarinense
de Cultura

GOVERNO DE
SANTA
CATARINA

PNBAB
ALDIR
BLANC
SE FOMENTA A CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Proposta executada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), com recursos do Governo Federal e da Política Nacional Aldir Blanc.

2025 - coordenação e produção executiva do projeto cultural JORNADA DOS SENTIDOS - realizado via
PNAB ESTADUAL em Laguna/SC





Neste projeto foram realizados nove encontros com adolescentes entre 12 e 15 anos vinculadas à ONG ACUSTRA, em Laguna/SC.

As atividades contaram com leituras coletivas de poesia escrita por mulheres, oficinas de escrita, colagem e uso de máquina de escrever, criando um ambiente de escuta, participação e fortalecimento comunitário. A iniciativa ampliou o acesso à arte para jovens em situação de vulnerabilidade social e culminou na produção de um zine coletivo elaborado pelas participantes.



2025 - coordenação e produção executiva do projeto cultural PERFORMANCE DE LEITURA: MULHERES NA POESIA -
realizado via PNAB MUNICIPAL em Laguna/SC



Exposição Artística:

SEMPRE TEM ALGO DENTRO DA MADEIRA:

O Entalhe Pelas Mãos de Adilson Barros

A exposição convida o público a conhecer o trabalho de **Adilson Barros**, artista lagunense que, através do gesto do entalhe, revela o mistério e a poesia ocultos em cada fragmento de madeira.

Data: 27/09
Horário: 19 horas
Local: Casa Pinto D'Ulyssea, Centro Histórico de Laguna/SC




PRODUÇÃO: APOIO: REALIZAÇÃO:

POLÍTICA NACIONAL: FUND. NACIONAL DE CULTURA: GOVERNO FEDERAL: BRASIL

OFICINA DE ENTALHE EM MADEIRA

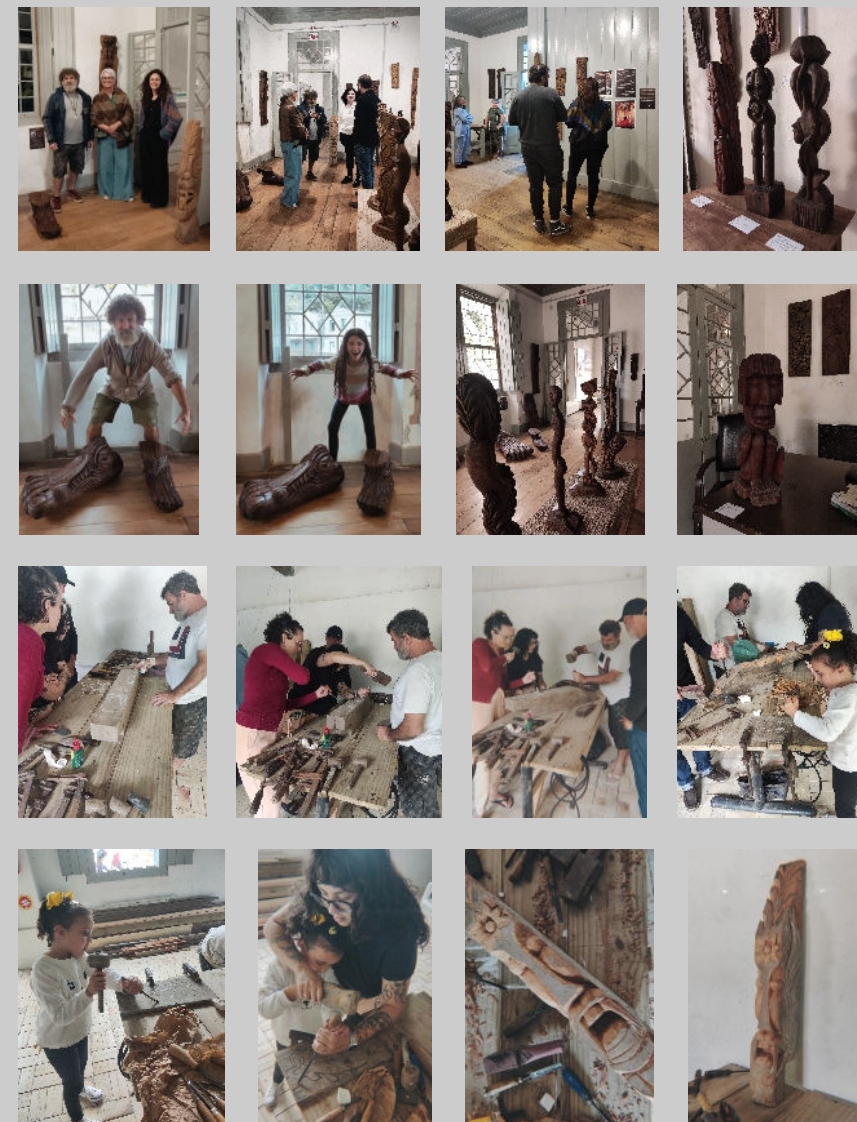
com Adilson Barros

12/11 das 09h às 11h
12/11 das 14h às 16h
Local: Casa Pinto D'Ulyssea, Centro Histórico de Laguna/SC
INSCRIÇÕES GRATUITAS NO LOCAL



PRODUÇÃO: APOIO: REALIZAÇÃO:

POLÍTICA NACIONAL: FUND. NACIONAL DE CULTURA: GOVERNO FEDERAL: BRASIL



Esta exposição, realizada durante a Primavera dos Museus na Casa Pinto D'Ulysséa, em Laguna/SC, apresentou um conjunto representativo da obra do artista lagunense Adilson Barros, cuja trajetória consolidada o distingue como um dos principais nomes do entalhe em madeira na região.

A programação incluiu oficinas e rodas de conversa, aproximando o público das técnicas tradicionais e do processo criativo do artista, fortalecendo a relação entre arte, memória e identidade local.

2025 - coordenação e produção executiva do projeto cultural SEMPRE TEM ALGO DENTRO DA MADEIRA: O ENTALHE PELAS MÃOS DE ADILSON BARROS (exposição artística e oficina) - realizado via PNAB MUNICIPAL em Laguna/SC





A Exposição "ATELIÊ EXPANDIDO: UM MERGULHO NAS OBRAS DE ADILSON BARROS" e a FEIRA DAS ARTES foram duas ações realizadas em parceria com o espaço AURORA Collab e o jornal O Marginal.

A exposição e a feira buscaram apresentar ao público um panorama da produção do artista lagunense Adilson Barros ao reunir tanto as obras mais recentes quanto os trabalhos de fases anteriores, muitos deles preservados em seu ateliê por anos.

Desse modo, a exposição destacou a relevância de Adilson Barros para a cena artística regional, valorizando sua contribuição à memória cultural de Laguna e ampliando o acesso do público ao seu processo criativo e à diversidade de sua obra.



2025 - coordenação, curadoria e produção executiva da exposição ATELÊ EXPANDIDO: UM MERGULHO NAS OBRAS DE ADILSON BARROS no espaço AURORA COLLAB em Laguna/SC



Especial: História do Blues apresentou um espetáculo musical de duas horas dedicado à trajetória do Blues e de suas principais vertentes, contextualizando suas raízes afro-americanas e sua influência na música contemporânea. Realizado durante a Festa Literária Júlia Nascimento (FLiJun), no Centro Histórico de Laguna/SC, o projeto ofereceu ao público um panorama histórico e artístico do gênero, relacionando música, memória e questões sociais.

Como contrapartida, integrou ainda uma apresentação musical no CAFÉ LITERÁRIO, realizado no Clube Blondin, durante a Semana Cultural de Laguna de 2025.



2025 - coordenação e produção executiva do projeto cultural ESPECIAL: HISTÓRIA DO BLUES - realizado via PNAS MUNICIPAL em Laguna/SC



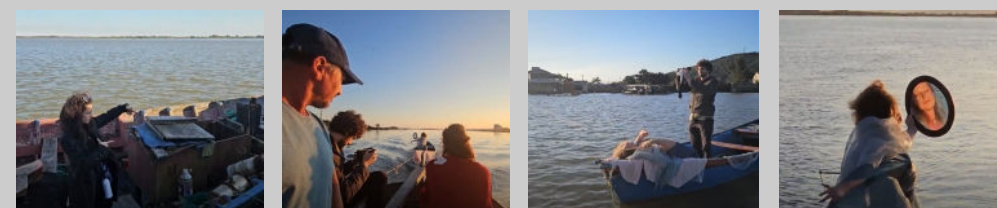
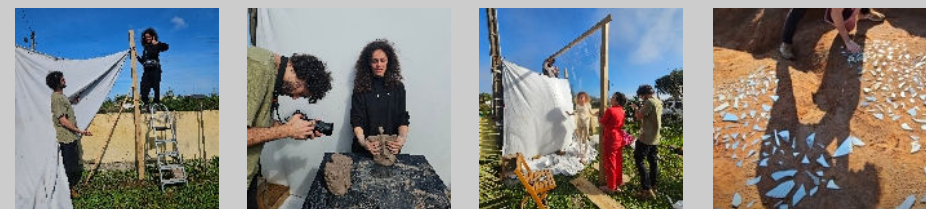
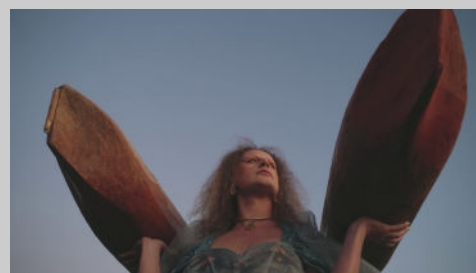
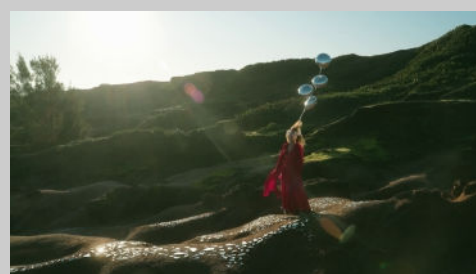
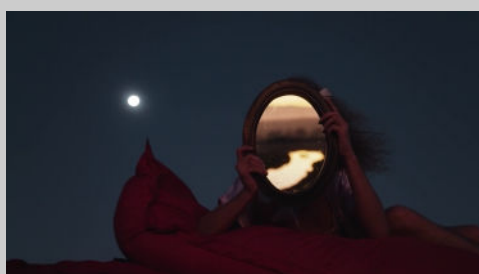


O projeto "Histórias que Despertam" foi realizado no SESC Comunidade Cocal, na cidade de Cocal do Sul/SC e contemplou grupos de crianças com idades de 6 a 14 anos atendidas pela rede pública de ensino e pelo GRAS.

A oficina integrou contação de histórias, experimentação sensorial e dança, articulando literatura e movimento a partir do livro Menino Estrela, de Claire A. Nivola, criando um percurso que estimulou imaginação, percepção dos sentidos e consciência corporal.

2025 - coordenação e produção executiva do projeto cultural HISTÓRIAS QUE DESPERTAM - realizado via PNAB MUNICIPAL em Cocal do Sul / SC





"Cortejo Caiçara" é um média-metragem de 20 minutos realizado em Laguna/SC que investiga, sob abordagem poética, a relação entre corpo, território e memória na paisagem caiçara da região.

A produção buscou construir uma narrativa visual sensível, destacando elementos culturais, afetivos e ambientais característicos do município. As filmagens ocorreram em locais emblemáticos como o Canal da Barra, o Centro Histórico e a Lagoa de Santo Antônio dos Anjos, e contaram com a colaboração da comunidade local.

O filme foi apresentado em escolas públicas e no Cine Teatro Mussi, recebendo avaliações positivas e despertando interesse de mostras e festivais. A iniciativa contribuiu para a valorização do patrimônio cultural e paisagístico de Laguna, além de fortalecer a produção audiovisual regional.

2024 - produção executiva de média metragem CORTEJO CAIÇARA, projeto contemplado via Lei Paulo Gustavo em Laguna/SC





Show realizado dia 28/01/23



Show realizado dia 06/05/23



Show realizado dia 16/09/23

2023 - planejamento; produção executiva; produção de cenário e fotografia para os shows da artista Avini



vem aí:

FESTA LITERÁRIA JULIA NASCIMENTO

dias 7, 8 e 9 de Julho

Praça República Juliana
Laguna/SC



REALIZAÇÃO: CORUJA BURQUEIRA, APOIO: Fundação de Cultura de Laguna, COLABORAÇÃO: Lapa, zazen, Foto BACHA, Fibra, Solare, etc.

Três dias com atividades na praça, ao ar livre e gratuitas.
Tá bonito demais, vem com a gente!

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE:
[HTTPS://FLIJUN.ART.BR/](https://flijun.art.br/)

OU NA PÁGINA DO INSTAGRAM:
@FESTALITERARIAJULIANASCIMENTO



FESTA LITERÁRIA JULIA NASCIMENTO

7 de Julho (quinta-feira)

- 10h | oficina | poesia que transborda, transforma | com Preto Lauffer
- 14h | oficina | roteiro e criação | com Demétrio Panarotto
- 15h | oficina para crianças | dinâmicas de teatro | com o artista Tomé
- 16h | oficina | centro histórico: museu vivo ao ar livre | com Liz Flautz
- 18h | exposição artística | das ruínas ao reencontro | café com Artur Cook e abertura de exposição do artista, na Livraria Coruja Buraqueira
- 19h | mesa redonda | observar a cidade para fazer poesia: uma conversa com o poeta Sofia Ferrés | transmissão no evento
- 20:30h | abertura oficial da FLIJUN | apresentação musical com Libertu

FESTA LITERÁRIA JULIA NASCIMENTO

8 de Julho (sexta-feira)

- 11h | contação de histórias | Lagos dos gigantes | com Karmenita Cardoso
- 14h | contação de histórias | João Calçara e o Boto Toquinho | com Gui Preuss, no saguão do Mercado Público
- 14:30h | oficina | oficina de poesia | com André Pinheiro
- 15h | oficina para crianças | dinâmicas de teatro | com o artista Tomé
- 16h | oficina | centro histórico: museu vivo ao ar livre | com Liz Flautz
- 17h | lançamento de livro | Palavr'atada | de André Pinheiro
- 18h | mesa redonda | o que é ser uma editora independente?
- 20h | experimentação artística | encontro de improvisação e composição com @campo_aberto | sala virtual projetada no evento
- 21h | apresentação musical | palco aberto com artistas convidadas

FESTA LITERÁRIA JULIA NASCIMENTO

9 de Julho (sábado)

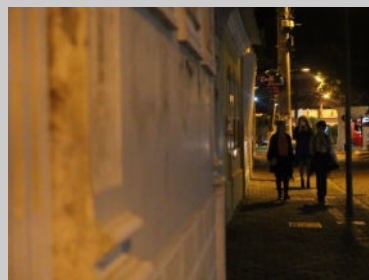
- 9h | feira de livros | abertura da feira com Editores Independentes
- 10h | lançamento de livro infantil | Poema para boi dormir | de Daniele Freitas
- 11h | contação de histórias | O enigma de Zaki | com Sísia Moroso
- 12h | contação de histórias | João Calçara e o Boto Toquinho | com Gui Preuss
- 13:30h | oficina | impressão tipográfica | com a editora Papel do Mato
- 14h | oficina | comunicação não violenta | com o poeta André Pinheiro
- 14h às 16h | oficina | pathografia para adultos | com o artista Tomé
- 16h | lançamento de livro | Palhana, entre embalsos | de Cristiano Moreira
- 17h | lançamento de livro | Duração | de Juliana Ben
- 18h | mesa redonda | mulheres na poesia | com Coletiva Abrasbarca
- 19h | apresentação teatral | o homem que diz sim | com Gregos e Balanos
- 19:30h | show | encerramento da FLIJUN | apresentação musical com Avni



JULHO/2022 - produção de Festa Literária em Laguna/SC, em parceria com a Livraria Coruja Buraqueira:

FLIJUN - FESTA LITERÁRIA JULIA NASCIMENTO [instagram: @festaliterariajulianascimento]

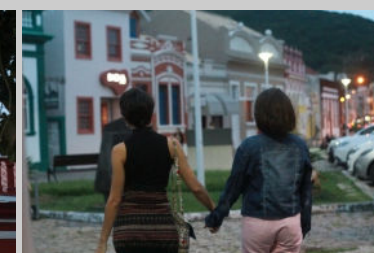




O projeto tratou da realização de 4 encontros de experimentação artística realizados no Centro Histórico de Laguna/SC em Fevereiro de 2022. Foi contemplado um grupo de 20 participantes. A proposta foi de compor com a memória coletiva através da intervenção na percepção e nos modos cotidianos de se relacionar com o espaço urbano. Esta experiência foi compreendida enquanto possibilidade de sensibilização do olhar e como prática de educação patrimonial.

Projeto viabilizado pelo Edital Aldir Blanc em Santa Catarina - Edição 2021.

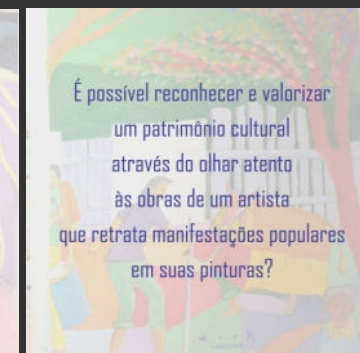
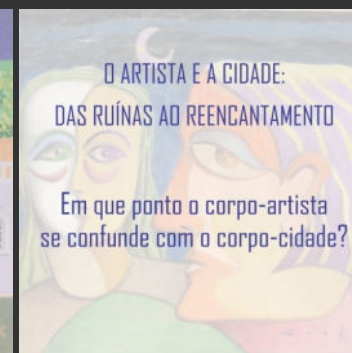
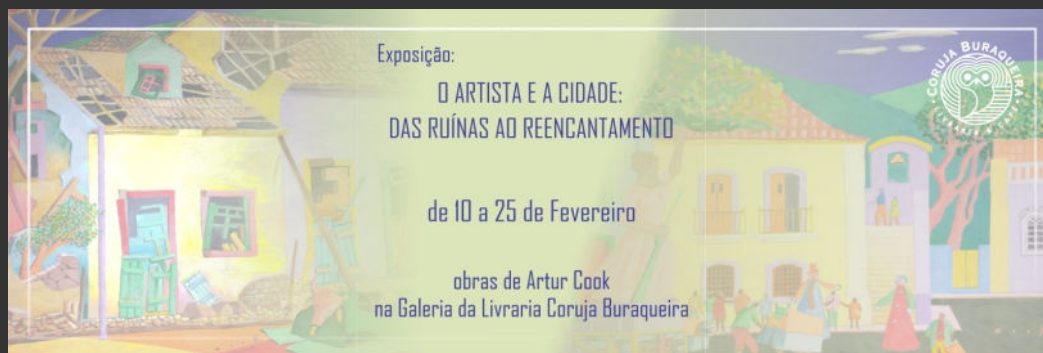
PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL FINAL: <https://youtu.be/-qbNWmQObZo>



2021/2022 - produção executiva do projeto:

CORPO, CIDADE E MEMÓRIA: UMA EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA NO CENTRO HISTÓRICO DE LAGUNA/SC - [instagram: @projetocorpocidade]





A cidade de Laguna abriga no seu Centro Histórico um extenso acervo arquitetônico, urbanístico e paisagístico, o qual teve seu tombamento a nível federal delimitado por uma poligonal no ano de 1985.

Para além da materialidade, a cidade é marcada por uma memória de práticas culturais coletivas que refletem as raízes de sua história.

Parte significativa desse patrimônio imaterial está retratada nas obras de Artur Cook, artista local conhecido por sua longa trajetória no campo das artes.

Das Ruínas ao Reencantamento apresenta uma breve amostra discursiva que nos possibilita reconhecer a arte enquanto uma potente ferramenta histórica, crítica e política.

Ao oferecer a perspectiva poética da pintura para representar a relação com a vida e a memória da cidade, nos deparamos com o registro de manifestações onde a coletividade é marcante e foco central.

Desde a fonte de Água da Carioca (construída por pessoas escravizadas e hoje uma fonte com acesso gratuito à população) até a imagem dos casarões coloniais, que se dialogam por características formais e cronológicas representando um tempo onde a construção era coletiva (e em grande parte também realizada por mão de obra escravizada). Há ainda as manifestações do boi de mamão nas ruas e na praça do Museu, festividade popular que retoma o espaço público com a possibilidade do encontro e da celebração.

Se deparar com o arruinamento daquilo que já está em ruínas subjetiva e culturalmente pode provocar um estranhamento ou até mesmo uma negação do que não se quer encarar.

De fato, para alguns, o saudosismo se mostra como rota de fuga, porém, falsamente segura. Por outro lado, o discurso do progresso cai no mesmo vazio ilusório, e é aqui que nos cabe perguntar: como lidar com o desconforto permanente e ainda assim tatear as brechas oníricas que nos legitimem a sonhar com um presente diferente?

As obras escolhidas para esta exposição trazem não apenas o cenário para com o qual o artista interage e usa de inspiração para suas pinturas, mas retrata, sobretudo, o ponto relacional entre coletividade, arte e cultura.

É neste lugar onde o artista, numa postura antropológica (como retratado em duas de suas obras), dá sentido ao que se desenha na vida cotidiana: a cidade é feita de pessoas, por pessoas e para pessoas que se relacionam numa tessitura coletiva atravessada por sonhos, anseios e sentimentos de revolta.

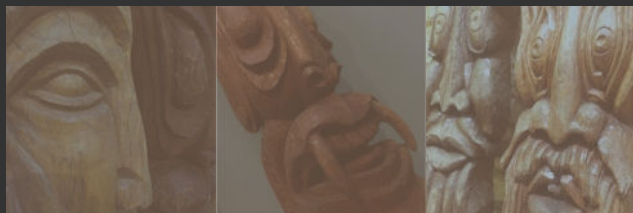
Todo tempo de Ruína é tempo de Reencantamento.

Curadoria: Lizandra Flauzino



FEVEREIRO/2022 - produção e curadoria da exposição: O ARTISTA E A CIDADE: DAS RUÍNAS AO REENCANTAMENTO





Nas suas obras, para além do aspecto simbólico, o artista ressalta características singulares do seu traço de influência barroca representadas em ornamentos e nas curvas em volutas.

Em suas produções, utiliza de diferentes técnicas e materiais, compondo desde experimentações numa linguagem próxima ao Barroco e ao Rococó até a obras marcadamente Neoexpressionistas e Pós-figurativas.

O espaço cultural Livraria Coruja Buraqueira está seguindo todas as normas e recomendações, tanto com relação ao número máximo de visitantes, como na exigência de uso obrigatório de máscara e de álcool para higienização das mãos.



ABRIL/2021 - produção e curadoria da exposição: BARROS, MIL FACES DO ARTISTA




REDES SOCIAIS E CONTATO:

 www.cortejocultural.com.br

 www.instagram.com/cortejocultural

 projetos@cortejocultural.com.br

 (48) 98412-2867

